

[EDUCAÇÃO INCLUSIVA](#) , [IDENTIDADE](#)

Educação Inclusiva: Múltiplos olhares – Identidade

Possibilitar à criança momentos individuais e coletivos para o conhecimento de si mesmo e do outro, propiciando a valorização de sua identidade e reconhecimento da importância do outro na sociedade.

PÚBLICO-ALVO

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

TIPO DE PRÁTICA

Docente

REDE DE EDUCAÇÃO

Rede Municipal de Igarassu

FASE DE DESENVOLVIMENTO

Ideia

NOME DA ESCOLA(S)

Escola Municipal José Martins do Carmo.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

Conviver, conhecer-se, expressa-se e explorar.

OBJETO DO CONHECIMENTO

Identidade pessoal e cultural

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

O eu, o outro e o nós; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Corpo, gestos e movimentos.

Tempo de duração: 1 aula

Introdução

A aula Educação Inclusiva Múltiplos Olhares – Identidade tem como objetivo oportunizar os nossos alunos a construção da sua identidade e autonomia por meio da brincadeira, interações socioculturais e vivências do dia a dia.

De acordo com a BNCC reconhecer nossas diferenças e respeitar o outro é uma habilidade importante na Educação Infantil. Considerando que todos indivíduos são seres éticos, culturais, históricos e sociais vamos propor atividades individuais e coletivas no decorrer da nossa aula como:

Musicalização, contação de história, dinâmica em grupo e individual envolvendo todos os alunos.

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer a identidade, a partir do grupo social de pertença, valorizando e respeitando as diferenças.

Estratégia / Desenvolvimento

Metodologias:

1. Acolhida: Acontecerá com musicalização (Clubinho da Kaká – Diversidade). Nisso, os alunos sentarão em círculo para que todos possam interagir. Após o momento da música, a professora explicará para as crianças que somos todos diferentes, ensinando-as a desenvolver atitudes de respeito e acolhimento aos colegas.

2. Contaçãõ de história: Será apresentada uma caixa surpresa aos estudantes, e a professora perguntará: O que será que tem dentro dessa caixa? Assim sendo, dentro dela haverá um livro o qual será utilizado para contaçãõ de história (Somos todos diferentes, da autora Sandra Batista). Em seguida, será realizada a socializaçãõ da história, relacionando-a ao cotidiano das crianças. Ainda no momento, serão feitas perguntas: Como seria o mundo se todas as pessoas fossem iguais? Com objetivo de os alunos refletirem sobre a importãcia de ser diferente.

3. Dinâmica em grupo: Os alunos observarãõ a si e aos colegas. A seguir, descreverãõ oralmente suas diferenças e semelhanças: altura; tamanho da mãõ; cor dos olhos; tamanho do cabelo; nariz; orelhas e afins.

4. Produçãõ de autorretratos: A professora explicará aos alunos o que é um autorretrato. Depois disso, solicitará a eles que o façam por meio de desenho em papel, destacando suas características para que, no final da aula, visualizem-se e entendam que todos nos somos diferentes.

Metodologias para Educaçãõ Inclusiva:

1. Menos utilizaçãõ sonora: No primeiro momento, a professora pedirá a colaboraçãõ da turma para não bater palmas, bem como cantar em tom de voz baixo, em respeito ao colega que tem sensibilidade

auditiva, como uma das comorbidades do Transtorno do Espectro Autista.

2. Descrição: Haverá descrição verbal das imagens utilizadas para torná-las acessíveis aos alunos com deficiência visual.

3. Acessibilidade: Serão disponibilizados diferentes materiais para que os alunos escolham o de sua preferência para realização do autorretrato.

4. Expressões corporais: Ao decorrer da aula, expressões faciais e gesticulações serão feitas pela professora.

5. Reconhecimento tátil: No momento da atividade de construção do autorretrato, as crianças com deficiência visual usarão o sentido do tato para tocar no seu rosto e no do colega, a fim de descreverem oralmente suas características e as dos outros.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Caixa; livro "Somos todos diferentes"; Papel sulfite; lápis de cor; giz de cera; hidrocor; pincéis e tintas.

AUTORES

MYLLENA MARCOLINO LOPES

Professora

Referências bibliográficas

ÁLVAREZ MENDEZ, J. M. Avaliar para conhecer, examinar para excluir. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BATISTA, Sandra,1970 Somos todos diferentes/ Sandra Batista; ilustrações:Edvaldo André. – Recife: Prazer de Ler,2017.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ministério da Educação, 2018.

KOCH, I. V. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2003.

Resultados Esperados

Que os alunos possam descrever suas características e se reconhecer como único;

Conviver e respeitar a diferença do outro; e nas interações expressar-se com empatia;

Avaliação

As evidências serão registradas em relatório escrito com base na interação da turma e no posicionamento de cada aluno acerca das ações atitudinais com os colegas em sala e suas produções. Com foco na atenção aos ritmos de aprendizagem que se diferenciam de um aluno para o outro. Os desenhos produzidos serão arquivados para compor nosso portfólio.